

Zélia Duncan - Todos os Dias

Tom: A

A
 Todos os dias
 A cidade em que vivo
 D
 Quer brigar comigo
 A
 Mal sabe ela, que é por ela
 D E
 Que todo dia brigo
 D
 Não vai ser por ninguém
 A
 Que não mora mais aqui
 A
 Todos os dias, na minha cidade
 D
 Tenho piedade
 A
 Pelas vitrines, fachadas, janelas
 D E
 Ví felicidade
 D
 Também ví meu amor
 A
 Que não mora mais aqui

A
 Nesta cidade falta um lugar
 Onde eu te espere
 D
 Onde eu te veja chegar
 A
 Todos os dias a cidade insiste
 D
 Em se fazer mais bela
 A
 Novas canções se esborracham nas ruas
 D
 Vilas e favelas
 E D
 Mas a tua preferida
 A
 Não se escuta mais aqui
 Não se escuta esperança, mudança não se escuta
 A cidade ficou surda e não escuta minha ajuda
 Pessoas loucas, soltas na rua
 Não voltam pra casa e ainda sorriem de manhã
 Bom-dia pra nada, bom-dia na marra
 A cidade se mata, mas não se desarma.

Texto falado: Zélia Duncan
 Para Penha, in memoriam.

Acordes

